

HISTÓRIA DA PROFISSÃO DOCENTE: O PROBLEMA DA AUTORIDADE (BRASIL, SÉCULOS XVIII - XX)

Cynthia Greive Veiga – UFMG

Agência(s) Financiadora(s): CNPq/FAPEMIG

O objetivo deste trabalho é contribuir para o debate sobre a história da profissionalização docente pela investigação da elaboração histórica da posição de autoridade do professor como uma questão fundamental na gênese de uma profissão na perspectiva sociológica discutida por Norbert Elias (2006). Também se questiona qual relação estabelecer entre a fonte de autoridade docente e a qualificação socioeconômica do trabalho do professor. Para a discussão de autoridade toma-se como fundamento teórico as análises de Hannah Arendt (1992) sobre autoridade e educação na perspectiva de que autoridade envolve obediência, requer legitimidade e exclui coerção. Sobre as fontes de autoridade do professor será dado realce as questões apresentadas por Durkheim (1858-1917) em sua obra clássica “A educação moral”. Na discussão da especificidade da relação entre profissionalização e produção da autoridade docente destacam-se as tensões geracionais presentes na relação entre professores (adultos) e alunos (crianças). Foram analisadas diferentes fontes documentais, tais como relatórios de governo, ofícios e legislação.

Palavras chaves: autoridade, profissão docente, relações geracionais,